Seguradoras e corretores precisam se preparar para as novas demandas.

Treinar profissional para a inovação é chave nesse processo, diz presidente de entidade

Por Bianka Vieira

Novas tecnologias para o setor de seguros permitirão que mais pessoas tenham acesso a uma maior variedade de produtos. Assim, incorporar processos que incluam dispositivos e plataformas modernos é essencial para que empresas e corretores possam sobreviver a essa nova revolução tecnológica.

Treinar o corretor para a inovação é chave nesse processo, segundo Boris Ber, presidente do Sincor-SP (Sindicato dos Corretores de Seguros no Estado de São Paulo).

“Está na hora de, junto com a tecnologia digital, quebrar paradigmas para evoluir. Não vai adiantar ter novidades se estivermos presos a modelos antigos. Ou mudamos ou estamos mortos”, afirmou Ber, durante o seminário Seguros, Previdência e Inovação, promovido pela Folha, com apoio da CNseg (Confederação Nacional das Seguradoras).

A inovação nas modalidades de seguro pode conseguir atrair novos perfis de clientes, como jovens e as classes C e D, prevêm Maria da Glória Faria, presidente do grupo de trabalho de novas tecnologias da Aida (Associação Internacional de Direito do Seguro).

“As pesquisas mostram que pessoas entre 20 e 30 anos estão perdendo o interesse em ter carro. A aquisição de propriedade está tomando um outro contorno.”

Leia a íntegra

Fonte: Folha de São Paulo, em 30.06.2018.